

## PADCT contrata novos projetos de C&T

Até o dia 12 deste mês de dezembro, estarão sendo contratados, dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), do Ministério da Ciência e Tecnologia, 96 projetos aprovados no Edital 01/97 na área de Ciência e Tecnologia. Os projetos selecionados – pesquisa e desenvolvimento, recursos humanos e infra-estrutura – pertencem às áreas de Química e Engenharia Química, Geociências e Tecnologia Mineral, Biotecnologia, Física Aplicada, Ciência e Engenharia de Materiais, e Ciências Ambientais, e representam recursos da ordem de US\$ 20 milhões.

Com esses contratos o PADCT, que tem sua execução a cargo do MCT, através da Assessoria

de Projetos Especiais, inicia a sua Fase III, dando continuidade às ações desenvolvidas nas fases I (1984/1991) e II (1991/1997). Para a Fase III (1997/2001) estão previstos recursos da ordem de US\$ 600 milhões, segundo o Acordo de Empréstimo (Loan Agreement) celebrado entre o governo brasileiro, por intermédio do MCT, e o Banco Mundial. Para a primeira etapa do PADCT III, a Comissão de Financiamento Externo do Ministério da Fazenda aprovou a liberação de US\$ 360 milhões, assim integralizados: US\$ 155 milhões pelo Banco Mundial, US\$ 155 milhões de contrapartida do governo brasileiro e US\$ 50 milhões do setor produtivo.

## Prêmio Governador do Estado

O Prêmio Governador do Estado – Invento Brasileiro, 1996, foi concedido aos pesquisadores Nikolai Granovski e Galina Dotsenko, da Fundação Butantan, pelo descoberta de um *Plasmídeo Recombinante para Utilização na Produção de Vacina contra a Hepatite B*. O trabalho recebeu o prêmio de R\$ 22 mil. As pesquisas, que resulta-

ram na vacina brasileira contra a hepatite B, tiveram financiamento inicial da FAPESP (ver **Notícias FAPESP 23**).

A produção da vacina pelo Instituto Butantan teve início em janeiro passado, totalizando, em 1997, a produção de cerca de 500 mil doses. Em 1998, a fabricação prevista é de cinco milhões de doses.

## Críticas ao “Pacote Fiscal”

A Frente em Defesa do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia divulgou nota pública criticando as últimas medidas econômicas anunciadas pelo governo, por impor cortes nos serviços sociais e na pesquisa científica e tecnológica. Segundo a nota, os cortes feitos nos orçamentos, no caso das Ciências e da Tecnologia, oneram o futuro dos institutos de pesquisa e universidades brasileiras. “Está programada uma subtração de 12,5% nas dotações para bolsas de ensino e pesquisa, sendo que as novas bolsas serão cortadas em 50%. Isto inviabiliza o sistema da pós-graduação brasileiro, tornando mais precários os serviços dirigidos à população”, diz o texto. E acrescenta: “Supostamente com a finalidade de sanear o serviço público, anuncia-se a dispensa de funcionários e técnicos, nas agências de fomento à pesquisa, como o CNPq e a Capes. Instaura-se, desse modo, a descontinuidade na distribuição dos recursos que restarem aos estudantes e cientistas. Nas universidades federais, cerca de 10 mil professores não estáveis serão dispensados, inviabilizando o ensino e a pesquisa”.

Ainda de acordo com o documento, as medidas erram quando, ao tentar conter as importações, equipara a aquisição, no estrangeiro, de equipamentos para laboratórios à compra de bens de consumo duráveis, ao incluir todos na rubrica indiscriminados. E acrescenta: “Com os cortes na pós-graduação e pesquisa científica e técnica, projetos de alta relevância tecnológica, em todos os planos da produção industrial, serão destruídos. Um prisma particularmente lamentável é que os cortes de verba atingem, a iniciação científica”. Segundo a Frente, com essas medidas, “o governo recua nas suas próprias afirmações de que investiria 1,4% do PIB em Ciência e Tecnologia”.

FOTO ELIANA ASSUMPTIO

